



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO ROGÉRIO CORREIA – PT/MG

COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2019
(Do Sr. Rogério Correia)

Requer que a CTASP solicite informações ao presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, acerca do que ele sabe sobre o assassinato de Fernando Santa Cruz.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 58, § 2, inciso V e o art. 85, V, da Constituição Federal e na forma do art. 24, VII e XI, c.c. art.32, XVIII, alíneas n, o, p do Regimento Interno e o que trata o art. 4, V, da Lei 1079/50, no que se refere a probidade administrativa, que ouvido o plenário desta comissão, possa solicitar informações ao presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, acerca do que sabe, sobre o assassinato de Fernando Santa Cruz quando estava sob custódia do estado brasileiro, conforme documento das forças armadas em anexo.

Justificação

Em entrevista nesta segunda-feira 29 de julho de 2019, o presidente Bolsonaro afirmou saber as razões do desaparecimento de Fernando Santa Cruz Oliveira, pai do atual presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Felipe Santa Cruz. Fernando Santa Cruz.

Disse, textualmente, Bolsonaro: “Um dia, se o presidente da OAB quiser saber como é que o pai dele desapareceu no período militar, conto pra ele. Ele não vai querer ouvir a verdade. Conto pra ele”.

Fernando Augusto Santa Cruz de Oliveira é dado oficialmente como desaparecido após ser preso em fevereiro de 1974, e ter permanecido nos porões da ditadura, junto a amigo chamado Eduardo Collier, por agentes do DOI-Codi, órgão de repressão da ditadura militar, no Rio de Janeiro. Era estudante de direito e funcionário do Departamento de Águas e Energia Elétrica em São Paulo e integrante da Ação Popular. No relatório da Comissão Nacional da Verdade, responsável por investigar casos de mortos e desaparecidos na ditadura, não há registro de que Fernando tenha participado da luta armada. O documento, inclusive, ressalta que

Fernando à época do seu desaparecimento "tinha emprego e endereço fixos e, portanto, não estava clandestino ou foragido dos órgãos de segurança".

Dessa forma, considero necessário pedirmos esclarecimentos ao presidente da República sobre as razões do desaparecimento do pai do atual presidente da OAB, uma vez que os documentos públicos sobre o assunto revelam que Fernando Santa Cruz foi assassinado quando estava sob custódia do estado brasileiro. Que o presidente responda a interpelação sem apelar a notícias falsas, as chamadas "Fake News".

Face ao exposto, apresentamos o presente Requerimento para o qual contamos com o apoio dos nobres Pares.

Sala da Comissão, em ____ de _____ de 2019.

ROGÉRIO CORREIA

Deputado– PT/MG

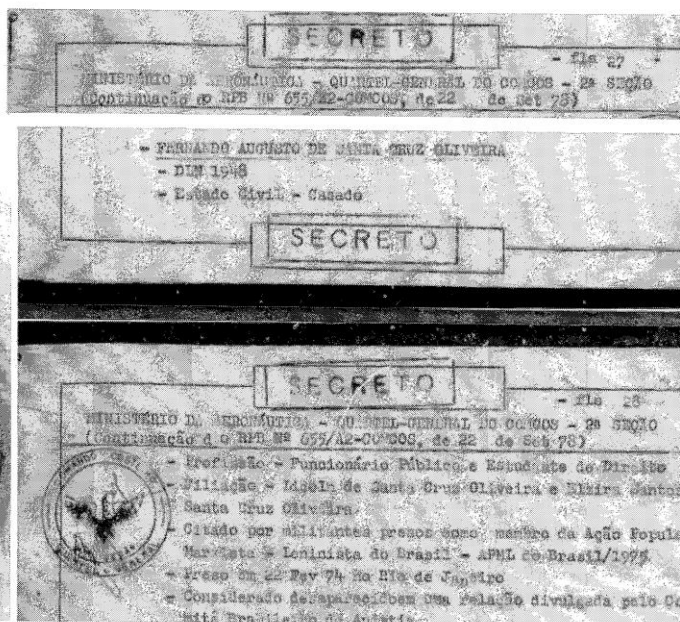


GUILHERME AMADO

GOVERNO BOLSONARO EMITIU ATESTADO DE QUE PAI DE SANTA CRUZ FOI MORTO PELO ESTADO

Comissão de Mortos e Desaparecidos emitiu documento na semana passada afirmando que morte não foi natural

29/07/2019 - 19:54 / Atualizado em 29/07/2019 - 20:22



Fernando Augusto de Santa Cruz Oliveira, desaparecido em 1974, durante a ditadura militar e documento que informa data de sua prisão Foto: Arquivo e Reprodução/Arquivo Nacional



PUBLICIDADE

A Comissão de Mortos e Desaparecidos do Ministério dos Direitos Humanos emitiu na semana passada um atestado de óbito para Fernando Santa Cruz, pai de Felipe Santa Cruz, presidente da OAB. O documento afirma que o então estudante de Direito "faleceu provavelmente no dia 23 de fevereiro de 1974, no Rio de Janeiro/RJ, em razão de morte não natural, violenta, causada pelo Estado brasileiro, no contexto da perseguição sistemática e generalizada à população identificada como opositora política ao regime ditatorial de 1964 a 1985".

Eis a íntegra do documento.



COMISSÃO ESPECIAL SOBRE MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS

Setor Comercial Sul, quadra 09, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A
Brasília, DF, CEP 70308200. - <http://www.mdh.gov.br>
Sala da Coordenação Geral de Direito à Memória e à Verdade e Apoio à Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos
SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO GLOBAL - MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS

ATESTADO DE ÓBITO

A Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, instituída pela Lei nº 9.140, de 04 de dezembro de 1995, por sua presidente nomeada no Decreto de 25 de julho de 2014 (D.O.U. 28/07/2014), **declara**, nos termos da Resolução N° 2, de 29 de novembro de 2017 (D.O.U. 11/12/2017), para fins de retificação de assento de óbito lavrado com base na mesma lei acima citada, que:

- **FERNANDO AUGUSTO DE SANTA CRUZ OLIVEIRA**, brasileiro, casado, estudante universitário e funcionário público, residente e domiciliado em São Paulo/SP, nascido em Recife/PE, aos 20 de fevereiro de 1948, filho de Elzita Santos de Santa Cruz Oliveira e Lincoln de Santa Cruz Oliveira, conforme reconhecido às páginas 1.601/1.607, do Volume III, do Relatório Final da Comissão Nacional da Verdade, instituída pela Lei nº 12.528, de 18 de novembro de 2011, **faleceu** provavelmente no dia 23 de fevereiro de 1974, no Rio de Janeiro/RJ, **em razão de morte não natural**, violenta, causada pelo Estado brasileiro, no contexto da perseguição sistemática e generalizada à população identificada como opositora política ao regime ditatorial de 1964 a 1985.

Brasília, 24 de julho de 2019.

(Assinado eletronicamente)

EUGÊNIA AUGUSTA GONZAGA

Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos

Presidente

Esse não é o único documento a afirmar que Fernando foi preso.

Conforme mostrou o colunista Bernardo Mello Franco, do jornal O Globo, um documento do Ministério da Aeronáutica de 8 de setembro de 1978 informa a data de prisão de Fernando Souza Cruz, pai do presidente da OAB, Felipe Santa Cruz, como 22 de fevereiro de 1974. O relatório, classificado como secreto na ocasião e atualmente no acervo do Arquivo Nacional e disponível para consulta pública, desmente Jair Bolsonaro, que disse ter informações diferentes das históricas.

Durante um vídeo enquanto cortava o cabelo, nesta segunda-feira, em uma

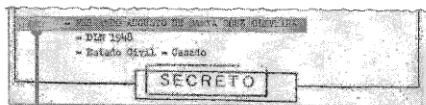


na época de que Fernando foi assassinado por outros militantes da Ação Popular, mas do Rio de Janeiro.

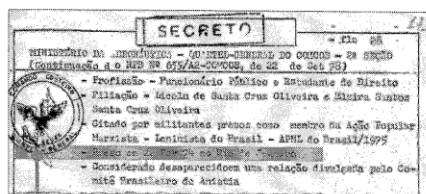
Fernando era militante no Recife e, segundo o livro *Memória e verdade*, editado pelo governo federal, foi preso por agentes do DOI-Codi em Copacabana, no Rio de Janeiro, quando foi se encontrar com o colega Eduardo Collier Filho.

O relatório da Aeronáutica era uma resposta à Superintendência da Polícia Federal na Bahia.

Documento informa data da prisão de pai de presidente da OAB



FERNANDO AUGUSTO
DE SANTA CRUZ OLIVEIRA



Preso em 22 Fev 74
no Rio de Janeiro
